

Quinta 14:00 às 16:00  
Auditório 2

Simpósio 5 53

## O PLANO DE AÇÃO NACIONAL PARA A CONSERVAÇÃO DE AVES AMEAÇADAS E O TRÁFICO DE ANIMAIS

RITA DE CÁSSIA SURRAGE MEDEIROS (ICMBio)

Para avaliação e melhoria do estado de conservação das espécies da fauna brasileira, o Instituto Chico Mendes utiliza três ferramentas integradas, sendo uma delas os Planos de Ação Nacionais para a Conservação das Espécies da Fauna (PAN). Esses planos representam um planejamento tático de diretrizes pactuadas com a sociedade para proteger a fauna, priorizando ações para proteção das populações de espécies e ambientes naturais. Seus objetivos resumem-se a neutralizar ou reduzir as ameaças que põem em risco de extinção as espécies da fauna e flora. Do total de 1.173 espécies ameaçadas (Portaria n.º. 444/2015), 217 (cerca de 19%) representam a Classe Aves. No entanto, 302 táxons estão contemplados hoje em planos de ação. O ICMBio coordena 53 planos, sendo dois deles voltados para flora. Deste total, o Cemave (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres) coordena 13 planos, sendo que quatro já foram finalizados e entram em novo ciclo. A questão do combate ao tráfico de aves silvestres é objetivo presente em todos os Planos de Ação e representa 5% das ações. Em geral, a fiscalização é realizada pela Polícia Federal, IBAMA, polícias ambientais estaduais e municipais, bem como a fiscalização dos Órgãos estaduais de meio ambiente. O que se pretende é coibir a retirada ilegal das aves do meio ambiente e para tanto unir esforços com Órgãos capacitados para a ação fiscalizatória. As táticas de abordagem utilizadas progridem à medida que evoluem também as técnicas utilizadas para o tráfico. Já é uma realidade de que a ferramenta de gestão tem sido efetiva e eficiente quando analisamos os resultados positivos que temos obtido em ações de fiscalização.

